Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Validação de infográfico animado para identificação e controle da dor do infarto agudo do miocárdio

Relatoria: Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Williane Morais de Jesus Gazos
Thamires Sales Macedo

Autores: Thiago Moura de Araújo
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) caracteriza-se como a morte das células do músculo cardíaco devido interrupção do fluxo sanguíneo de forma súbita e intensa. Para leigos, reconhecer os sinais e sintomas do IAM é complexo, o que se torna necessário a educação em saúde dessa população visando viabilizar o reconhecimento precoce do IAM. Objetivo: Validar e avaliar um infográfico animado para leigos sobre a identificação e controle da dor do IAM. Metodologia: Estudo metodológico realizado no período de julho a novembro de 2022, em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Fortaleza, Ceará, Brasil. A validação da tecnologia foi realizada com 22 experts em urgência e emergência, tecnologias educativas e/ou educação em saúde. Já a avaliação pelo público expectador foi realizada com 22 sujeitos internados na referida UPA, maiores de 18 anos e que possuíam algum fator de risco cardiovascular. Utilizou-se instrumentos validados disponíveis na literatura para validação e avaliação da tecnologia. A validade do infográfico foi avaliada pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo por Item (I-CVI) e IVC global, considerando-se a concordância mínima de 0,85. Ademais, a significância estatística dos itens concordantes pelos juízes foi verificada pelo teste binomial. O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme CAAE: 56314522.1.0000.5576. Resultados: Quanto a validação de conteúdo e aparência da tecnologia pelos experts, obteve-se IVC global de 0,98. Todos os itens obtiveram IVC válido (I-CVI>0,85). As principais sugestões dos juízes para aprimoramento da tecnologia foram direcionadas à adaptação da linguagem para torná-la mais acessível e estimular a reflexão dos sujeitos, e inserção de novas imagens ilustrativas. Após os ajustes realizados, procedeu-se a avaliação dos pacientes, em que se obteve IVC global de 0,98. Apenas um item teve I-CVI inferior a 85%, o qual era referente à capacidade de interação do infográfico e possibilitar acesso sem dificuldades ao conteúdo. Reforça-se que foram empregados recursos variados como narração em áudio, animações e textos explicativos para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos pacientes. Conclusões: A versão final do infográfico animado teve duração de 6 minutos e 38 segundos e foi considerada adequada tanto pelos experts quanto pelo público expectador, destacando-se como tecnologia potencial que poderá ser utilizada pelos enfermeiros na educação em saúde sobre a temática.